

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

**Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná**

Relatório de Atividades 2012



Curitiba
Março 2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Este relatório tem por objetivo apresentar o Plano de Trabalho de 2012 da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA).

Em consonância com a política de metas estabelecidas pelo Governo Beto Richa para o período 2011-2014 e atendendo aos critérios de sustentabilidade do século XXI, que é o combate a fome, a pobreza, as alterações climáticas, as deteriorações ambientais e as desigualdades econômicas e sociais, a Fundação Araucária, Agência de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, parte integrante do Sistema Paranaense de Ciência Tecnologia e Inovação (C,T&I). Coordenado pela SETI- Secretária de Ciência Tecnologia e Ensino Superior e apoiado na modernidade e dinâmica imposta pela atual gestão estadual apresenta o seu relatório ao Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia.

A comunidade científica e acadêmica foi visitada, ouvida e grande parte das Chamadas Públicas (CP) existentes está contemplando as necessidades e anseios da mesma. No ano de 2012 consolidou-se a política de parcerias, por meio de acordos de cooperação já existentes entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Ministério da Saúde, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Fundação Grupo O Boticário (FGB), a Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (FPTI), o Ministério das Comunicações (SID/MC) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) entre outros.

A estabilidade financeira foi alcançada com o recebimento de valores devidos de 2009, 2010 e parte de 2011. Os valores referentes a 2012 foram empenhados nos meses de junho e julho. Um fundo de reserva financeira foi estabelecido, para que em situação de excepcionalidade não ocorressem atrasos em repasses assumidos.

É preciso destacar que a FA mantém a filosofia de investir em Ciência, Tecnologia e Inovação assumindo compromissos financeiros com verbas já asseguradas.

A demanda estadual e a necessidade de recolocar o estado na posição merecida, pela qualificação e determinação das nossas Instituições de Ensino Superior Estaduais e Federais e dos Institutos de Pesquisa do Paraná permitem sugerir a este Conselho a consideração de um futuro próximo, reparar a Lei nº 15.123 de 19 de maio de 2006, que reduziu a metade do que foi estabelecida na Lei nº 12.020 de 09 de janeiro de 1998 que Instituiu o FUNDO PARANÁ, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná e determinou a constituição de seus recursos financeiros e seus respectivos repasses.



Paulo Roberto Brofman
Presidente

O Plano de Trabalho de 2012 atendeu três Linhas de Ação: *Fomento à Produção Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação Científica e Tecnológica*. A execução do Plano seguiu as normas instituídas pela Fundação Araucária por meio de Chamadas Públicas e avaliação do mérito científico, apoiada por Comitês Assessores de Áreas e por Consultores “ad hoc”, constituídos por pesquisadores especialistas nas diversas áreas do conhecimento.

Em 2012, foram lançadas 26 Chamadas Públicas (Programas e Ações), disponibilizando R\$ 84.965.967,82 (oitenta e quatro milhões novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e sessenta e sete reais e oitenta e dois centavos).

A previsão de recursos financeiros para as Chamadas Públicas disponibilizadas foi fundamentada na análise histórica e evolutiva das demandas recebidas em anos anteriores na dotação orçamentária repassada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná/Unidade Gestora do Fundo Paraná (SETI/UGF) e nos recursos oriundos de outras parcerias.

1. LINHA 1 - FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Esta linha teve como principal objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Estado do Paraná, na qual foram executados os seguintes programas destacados na Tabela 1:

Tabela 1: Programas referentes ao Fomento à Produção Científica e Tecnológica

Nº	Linha 1 Programas de Fomento à Produção Científica e Tecnológica	Recursos Disponibilizados (R\$)			Projetos Submetidos		Recomendados no Mérito	Projetos Aprovados	
		FA	Parceiros	Total	Nº	Valor (R\$)	Nº	Nº	Valor (R\$)
1.1	Pesquisa Básica e Aplicada - Universal (FA)	8.750.000,00	0,00	8.750.000,00	Submissão até 15/04/13				
1.2	Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: PPSUS/ Edição 2011 (CNPq/MS-DECIT e FA)	1.320.000,00	2.120.000,00	3.440.000,00	64	12.984.856,06	22	19	3.353.892,24
1.3	Pró-Equipamentos Estadual (FA)	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	07	843.031,22	05	05	703.521,22
1.4	Complementar Pró-Equipamentos CAPES (Capes/FA)	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	09	1.768.884,18	09	09	1.768.884,18
1.5	Apoio à criação e/ou manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Paraná (FA)	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	15	1.107.614,08	13	12	891.292,08
Subtotal		14.070.000,00	2.120.000,00	16.190.000,00	95	16.704.385,54	49	45	6.717.589,72

1.1 Programa Pesquisa Básica e Aplicada

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Paraná, mediante apoio financeiro a projetos de pesquisa básica e aplicada a serem executados nas diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS/Edição 2011

Objetivo: Apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que visem contribuir para resolução dos problemas prioritários de saúde da população paranaense e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde.

1.3 Programa Pró-Equipamentos Estadual

Objetivo: Proporcionar suporte financeiro às propostas que visem suprir a necessidade de equipamentos destinados à melhoria e modernização da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas ou privadas de ensino superior e de pesquisa do Estado do Paraná. Foram priorizados investimentos em equipamentos para laboratórios multiusuários, a fim de serem compartilhados no desenvolvimento de atividades de pesquisa na instituição proponente.

1.4 Complementar Pró-Equipamentos Capes

Objetivo: Complementar os recursos destinados pela Capes, por meio da Chamada Pró-equipamentos Institucional, com a oferta de suporte financeiro às propostas que visem suprir a necessidade de manutenção e/ou instalação de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento, nas instituições públicas de ensino superior do estado do Paraná.

1.5 Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Paraná

Objetivo: Financiar a criação e/ou manutenção, assim como a capacitação das equipes, de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), responsáveis por atividades direcionadas ao processo de inovação, proteção intelectual e transferência de tecnologia.

2. LINHA 2 - VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Esta linha teve por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I no Paraná, bem como estimular a vocação de estudantes por meio da iniciação científica. Complementaram essa linha de ação, programas orientados ao estímulo da produção científica paranaense, por meio da concessão de bolsas de mestrado, doutorado, pós-doutoramento, bolsa técnico e de produtividade em pesquisa. Em 2012 foram executados os seguintes programas (Tabela 2):

Tabela 2: Programas referentes à Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores

Nº	Linha 2 Programas de Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores	Recursos Disponibilizados (R\$)			Projetos Submetidos		Recomendados no Mérito	Projetos Aprovados	
		FA	Parceiros	Total	Nº	Valor (R\$)	Nº	Nº	Valor (R\$)
2.1	Bolsas de Iniciação Científica Júnior-PIBIC Jr. (CNPq/FA)	799.200,00	190.800,00	990.000,00	11	995.400,00	11	11	990.000,00
2.2	Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC (FA)	8.160.000,00	0,00	8.160.000,00	24	13.972.800,00	24	24	8.155.200,00
2.3	Apoio à Inclusão Social- Pesquisa e Extensão Universitária -2012 (FA)*	4.800.000,00	0,00	4.800.000,00 + S: 288.000,00	08	11.928.000,00	08	08	5.088.000,00
2.4	Bolsa Técnico (FA)	2.800.000,00	0,00	2.800.000,00	28	3.208.800,00	10	10	2.306.400,00
2.5	Auxílio à Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Capes/FA)	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	146	2.890.680,45	Em avaliação		
2.6	Bolsas de Mestrado e Doutorado (Capes/FA)	2.016.000,00	7.488.000,00	9.504.000,00	155	63.304.800,00	154	83	10.368.000,00
2.7	Bolsas de Pós-Doutorado (Capes/FA)	1.836.000,00	3.564.000,00	5.400.000,00	143	18.731.603,56	101	48	5.950.928,00
2.8	Bolsas de Pós-Doutorado em Empresas (Capes/FA)	918.000,00	1.998.000,00	2.916.000,00	24	4.665.600,00	23	15	2.916.000,00
2.9	Verticalização do Ensino Superior Estadual UENP – UNESPAR (FA)	1.440.000,00	0,00	1.440.000,00	185	3.630.452,08	74	72	1.418.029,00
2.10	Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico/Extensão (FA)	8.160.000,00	0,00	8.160.000,00	446	10.704.000,00	Em avaliação		Dados ref. a 1ª Etapa
2.11	Bolsa Sênior (FA)	2.400.000,00	0,00	2.400.000,00	30	2.400.000,00	Em avaliação		
	Reajustes Capes - bolsas**		1.482.928,00	1.482.928,00					
Subtotal		35.829.200,00	14.723.728,00	50.840.928,00	1200	136.432.136,09	405	271	37.192.557,00

(*) Apoio à Inclusão Social- Pesquisa e Extensão Universitária -2012 (CP 12/2012) houve suplementação de recursos de 288.000,00 (Ato 119/2012 de 10 de outubro de 2012), referente à contratação de 60 bolsas.

(**) Reajuste dos valores das bolsas de estudo concedidas pela Capes (vide item Outras Realizações – Acordo de Cooperação com a Capes).

2.1 Bolsa Iniciação Científica Júnior-PIBIC Jr. (CNPq/FA)

Objetivos: Estimular o desenvolvimento de atividades vinculadas à iniciação científica e/ou tecnológica de alunos que, em 2012, cursaram a segunda ou terceira série em escolas da rede pública de ensino médio, mediante a realização de estágios junto a projetos ofertados por instituições públicas e privadas sem fins lucrativos de ensino superior e de pesquisa sediadas no Paraná, contemplando os seguintes objetivos específicos:



- Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no ensino médio pela participação no desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação;
- Ampliar a articulação entre instituições de ensino superior e de pesquisa e o ensino médio, oportunizando parceria na formação de futuros profissionais;
- Favorecer o aprendizado dos estudantes das escolas envolvidas em práticas de pesquisas diferenciadas, com vistas a valorizar a formação do aluno-pesquisador e motivar sua inserção no meio científico-acadêmico;
- Incentivar os docentes/pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa na aproximação com a escola pública como espaço de investigação e intervenção.

2.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FA)

Objetivo: Estimular estudantes de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica, tecnológica e artístico-cultural, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica.

2.3 Programa Apoio à Inclusão Social - Pesquisa e Extensão Universitária -2012 (FA)

Objetivo: Proporcionar suporte financeiro à concessão de bolsas por meio do incentivo a formação de recursos humanos para a pesquisa e extensão universitárias, direcionado a temas de interesse social.

2.4 Programa Bolsa Técnico (FA)

Objetivo: Oferecer às universidades e institutos de pesquisa paranaenses bolsas à profissionais técnicos especializados, para auxiliar e desenvolver atividades de pesquisa em laboratórios multiusuários.

2.5 Programa Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Capes/FA)

Objetivo: Financiar projetos de pós-graduação no nível de Mestrado e/ou Doutorado, para todas as áreas do conhecimento, visando fortalecer a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições públicas de ensino, sediadas e atuantes no Estado do Paraná.

2.6 Programa Bolsas de Mestrado e Doutorado (Capes/FA)

Objetivo: Promover a consolidação e o fortalecimento da pós-graduação paranaense, em todas as áreas de conhecimento, por meio da concessão de cotas de bolsas de mestrado e doutorado aos cursos ou programas acadêmicos de pós-graduação reconhecidos/recomendados pela Capes e ofertados por instituições públicas ou privadas, sem fins lucrativos e de utilidade pública, sediadas e com CNPJ do Paraná.

2.7 Programa Bolsas de Pós-doutorado (Capes/FA)

Objetivo: Apoiar a realização de estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa, junto a grupos e instituições de reconhecido nível de excelência, visando a consolidação e atualização de conhecimentos de pesquisadores/docentes.

2.8 Programa Bolsas de Pós-Doutorado em Empresas (Capes/FA)

Objetivo: Apoiar a realização de estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando à consolidação, atualização de conhecimentos e inserção de doutores nas empresas sediadas no Estado do Paraná para o desenvolvimento de Projetos de Inovação Tecnológica em parceria com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* recomendados pela Capes, tendo como resultado final a adequação de produto, processo ou inovação.

2.9 Programa Verticalização do Ensino Superior Estadual - UENP/UNESPAR

Objetivos: Apoiar Instituições de Ensino Superior emergentes (UENP/UNESPAR), por meio de suporte financeiro para a execução de projetos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e proporcionar investimentos para aquisição de equipamentos, a fim de serem compartilhados no desenvolvimento de pesquisas, bem como conceder auxílio deslocamento para docentes em processo de capacitação *Stricto Sensu*.

2.10 Programa Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico/Extensão (FA)

Objetivo: Apoiar financeiramente pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando o desempenho de profissionais qualificados, fundamentais para que a produção e a difusão do conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e sociocultural sejam ampliados e fortalecidos no contexto estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

2.11 Programa Bolsa Sênior (FA)

Objetivo: Favorecer a permanência de profissionais qualificados, valorizando o pesquisador aposentado, no desenvolvimento da produção científica e/ou tecnológica nas instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do estado do Paraná.

3. LINHA 3 - FOMENTO À DISSEMINAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Esta linha de fomento teve por finalidade apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, além da difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense. Os programas/ações estão apresentados na Tabela 3:

Tabela 3: Programas de Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia

Nº	Linha 3 Programas de Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia	Recursos Disponibilizados (R\$)			Projetos Submetidos		Recomendados no Mérito	Projetos Aprovados	
		F. Araucária	Parceiros	TOTAL	Nº	Valor (R\$)	Nº	Nº	Valor (R\$)
3.1	Apoio à Organização de Eventos Técnico-Científicos* (FA)	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00 + S: 500.000,00	289	4.177.613,18	185	185	1.862.471,49
3.2	Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica (FA)	800.000,00	0,00	800.000,00	62	346.985,94	54	54	214.808,91**
3.3	Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos Técnico-Científicos (FA)	4.045.000,00	0,00	4.045.000,00	20	4.131.459,42	18	18	3.946.938,10
3.4	Apoio à Publicações Científicas "Livros e Periódicos" (FA)	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	102	1.710.503,61	59	48	749.791,00**
3.5	Apoio às Publicações Científicas "Fortalecimento de Editoras" (FA)	500.000,00	0,00	500.000,00	13	754.846,10	Em avaliação		
Subtotal		8.345.000,00	0,00	8.845.000,00	486	11.121.408,25	316	305	6.774.009,50

(*) Apoio à Organização de Eventos Técnico-Científicos (CP 01/2012) houve suplementação de recursos de R\$ 500.000,00 (Ato 103/2012, de 10 de outubro de 2012).

(**) Valores parciais, referentes à primeira etapa de submissão de propostas.

3.1 Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-Científicos

Objetivo: Apoiar financeiramente as Instituições de Ensino Superior, Institutos de Pesquisa e Associações ou Sociedades Técnico-Científicas, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, com sede e CNPJ do Estado do Paraná na organização de eventos relacionados com ciência e tecnologia, nas diversas áreas de conhecimento, destinados ao intercâmbio de experiências entre pesquisadores e a divulgação dos resultados de seus trabalhos no âmbito estadual.

3.2 Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica

Objetivo: Apoiar financeiramente a organização de eventos de natureza acadêmica, direcionados à complementação extracurricular e disseminação do conhecimento técnico-científico ou cultural, promovidos por Instituições de Ensino Superior, Institutos de Pesquisa e Associações ou Sociedades Técnico-Científicas, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, com CNPJ do Estado do Paraná, cuja realização ocorra no âmbito estadual de 01 de outubro de 2012 a 30 de setembro de 2013.

3.3 Programa de Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos Técnico-Científicos

Objetivo: Apoiar, mediante o repasse de cotas institucionais, a organização e a participação de docentes/pesquisadores paranaenses em eventos técnico-científicos relevantes no Brasil e no exterior, para a divulgação de trabalhos de sua autoria.

3.4 Programa de Apoio à Publicações Científicas "Livros e Periódicos"

Objetivo: Apoiar a edição de periódicos científicos com regularidade de publicação e padrão editorial definidos, mantido por instituições sediadas no Estado do Paraná e a publicação de livros editados pelas instituições paranaenses de ensino superior ou pesquisa e produzidos por seus docentes/pesquisadores.

3.5 Programa de Apoio às Publicações Científicas "Fortalecimento de Editoras"

Objetivo: Apoiar editoras mantidas por instituições de ensino superior ou institutos de pesquisa, sediadas no Estado do Paraná, visando sua modernização e fortalecimento, a fim de produzir publicações de relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico em meio impresso e/ou digital.

4. LINHA 4 - OUTROS

Esta linha contemplou ações, parcerias e acordos não previstos nas demais Linhas de Ação. Os programas estão apresentados na Tabela 4:

Tabela 4 - Resumo de Outros Programas Executados

Nº	Linha 4 Outros Programas	Recursos Disponibilizados (R\$)			Projetos Submetidos		Recomendados no Mérito	Projetos Aprovados	
		FA	Parceiros	Total	Nº	Valor (R\$)		Nº	Valor (R\$)
4.1	Fluxo Contínuo para Apoio a Projetos Especiais* (FA)	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00 + S: 1.827.195,82	151	15.132.666,31	60	60	4.327.195,82
4.2	Apoio a Projetos Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário (FA/FGB)	300.000,00	300.000,00	600.000,00	25	1.815.464,75	09	04	300.000,00
4.3	Bolsas Institucionais para Aprimoramento em Medicina Veterinária (FA)	455.000,00	0,00	455.000,00	07	226.800,00	07	07	226.800,00
4.4	Parceria Universitária BW-FA (FA)	230.000,00	0,00	230.000,00	Submissão até 18/03/13		-	-	-
4.5	Apoio a Núcleos Emergentes-PRONEM (CNPq/FA)	625.000,00	1.250.000,00	1.875.000,00	41	17.360.228,33	Em avaliação		
4.6	Apex Brasil- Capacitação de Empresas para Exportação (APEX/FA)	402.844,00	1.200.000,00	1.602.844,00	Projeto de Extensão Industrial Exportadora – Núcleos Curitiba, Maringá e Londrina				
Subtotal		4.512.844,00	2.750.000,00	9.090.039,82	224	34.535.159,39	76	71	4.853.995,82

(*) Fluxo Contínuo (CP 03/2012) houve suplementação de recursos de R\$ 1.827.195,82 (Ato 15/2012, de 15 de março de 2013).

4.1 Programa Fluxo Contínuo para Apoio a Projetos Especiais

Objetivo: Apoiar a execução de projetos de interesse do Estado para o desenvolvimento científico e tecnológico nas três Linhas de Ação da Fundação Araucária.

4.2 Programa de Apoio a projetos Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa aplicada na área ambiental priorizando as regiões de florestas com araucárias e lagamar paranaenses e/ou incentivar a criação e implementação de unidades de conservação, proteção integral e impactos das mudanças climáticas.

4.3 Programa Bolsas Institucionais para Aprimoramento em Medicina Veterinária

Objetivos: Conceder bolsas institucionais para Médicos Veterinários formados em até 3 (três) anos, visando a qualificação dos mesmos em Programas de Aprimoramento em Medicina Veterinária, nas instituições de ensino superior do Paraná. Apoiar o fortalecimento de programas de atendimento à comunidade, realizados por meio de Clínicas Escola e Hospitais Veterinários das instituições de ensino superior do Paraná, considerados de alta relevância social e estratégica para o Estado do Paraná.

4.4 Programa de Parceria Universitária BW-FA

Objetivos: Estimular o intercâmbio de docentes, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação, para apoiar projetos de parceria institucional universitária, o desenvolvimento de pesquisas e a aproximação curricular entre instituições de ensino superior e de pesquisa do Estado do Paraná e do Estado de Baden-Württemberg (Alemanha).

4.5 Programa Apoio a Núcleos Emergentes-PRONEM

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos emergentes de capacidade reconhecida ou em fase de implantação, para ampliar e consolidar a capacidade científica e tecnológica instalada do Estado do Paraná, visando contribuir para o avanço e difusão do conhecimento em temas de prioridade estadual e do Plano de Ação para Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI).

4.6 Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX-Brasil)

Objetivos: Apoiar a competitividade e promoção da cultura exportadora empresarial, por meio da solução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil).

As bolsas concedidas nas diferentes Linhas de Ação e Programas executado pela Fundação Araucária em 2012 estão apresentadas na Tabela 5:

Tabela 5 - Resumo de bolsas concedidas nas diferentes Linhas de Ação e Programas da Fundação Araucária em 2012

Programas e Ações	Chamada Pública nº	Propostas Submetidas			Recomendados no Mérito	Propostas Aprovadas		
		Nº Projetos	Bolsas Solicitadas	Valor das Bolsas (R\$)		Nº Projetos	Bolsas Concedidas	Valor das Bolsas (R\$)
Fomento à Produção Científica e Tecnológica								
Pesquisa Básica e aplicada (FA)	24/2012	Submissão até 15/04			-	245*	245*	2.352.600,00*
Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-PPSUS (MS-DECIT/CNPq/FA)	04/2012	64	86	969.600,00	22	19	33	1.027.200,00
Núcleos de Inovação Tecnológica-NITs (FA)	15/2012	15	14	369.600,00	13	12	14	316.800,00
Subtotal		79	100	1.339.200,00	35	276	292	3.696.600,00
Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores								
Bolsas de Iniciação Científica Júnior-PIBIC Jr. (CNPq/FA)	26/2012	11	553	995.400,00	11	11	550	990.000,00
Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC (FA)	05/2012	24	2911	13.972.800,00	24	24	1699	8.155.200,00
Apoio à Inclusão Social- Pesquisa e Extensão Universitária -2012 (FA)	12/2012	08	2485	11.928.000,00	08	08	1060	5.088.000,00
Bolsas Técnico (FA)	13/2012	28	104	3.208.800,00	10	10	76	2.315.400,00
Bolsas de Mestrado e Doutorado (Capes/FA)	07/2012	155	1032	63.304.800,00	154	83	140	2.016.000,00
Bolsas de Pós-Doutorado (Capes/FA)	08/2012	143	143	18.731.603,56	101	48	48	5.950.928,00
Bolsas de Pós-Doutorado em Empresas (Capes/FA)	14/2012	24	24	4.665.600,00	23	15	15	2.916.000,00
Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico/Extensão (FA)	21/2012	446	446	10.704.000,00	Em avaliação	340*	340*	8.160.000,00*
Bolsa Sênior (FA)	18/2012	30	30	2.400.000,00	Em avaliação	30*	30*	2.400.000,00*
Verticalização do Ensino Superior Estadual UENP – UNESPAR (FA)	02/2012	185	-	3.628.651,58	111	72	21	105.600,00
Reajuste Capes/Valor das bolsas (Capes)	-							1.482.928,00
Subtotal		1054	7728	133.539.655,14	442	641	3.979	39.580.056,00
Outros								
Fluxo Contínuo para Apoio a Projetos Especiais (FA)	03/2012	151	-	15.132.666,31	60	60	94	866.100,00
Apoio a Projetos Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário (FGB/FA)	09/2012	25	235	3.381.600,00	9	4	4	94.800,00
Bolsas Institucionais para Aprimoramento em Medicina Veterinária (FA)	17/2012	4	7	226.800,00	4	4	7	226.800,00
Parceria Universitária BW-FA (FA)	19/2012	Submissão até 18/04		-	-	6*	4*	143.360,00*
Apoio a Núcleos Emergentes-PRONEM (CNPq/FA)	23/2012	41	126	17.360.228,33	Em avaliação	4-12*	8*	562.500,00*
Subtotal		221	368	36.101.294,64	73	86	117	1.893.560,00
Total		1354	8196	170.980.149,78	550	1003*	4388*	45.170.216,00

(*) Estimativa de projetos/bolsas

Já estão aprovados 370 projetos relativos às Chamadas lançadas em 2012 com concessão de bolsas. Em processo de avaliação/contratação há 633 propostas. Estima-se a contratação de 1003 propostas, o que corresponde a 4388 bolsas. O valor das bolsas aprovadas correspondeu a 53,2% do valor total disponibilizado pela Fundação Araucária (R\$ 84.965.967,82). Tal proporção evidencia o empenho da Fundação Araucária em promover a formação de recursos humanos para aprimorar cada vez mais o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Paraná.

A síntese dos projetos executados, com seus respectivos valores, nas quatro Linhas de Ação, segue descrita na Tabela 6.

Tabela 6 – Resumo dos Valores e de Projetos Aprovados nas Linhas de Ação Executadas pela Fundação Araucária em 2012

Linhas de Ação	Recursos Disponibilizados (R\$)			Projetos Submetidos		Recomendados no Mérito	Projetos Aprovados	
	FA	Parceiros	Total	Nº	Valor (R\$)		Nº	Valor (R\$)
Fomento à Produção Científica e Tecnológica	14.070.000,00	2.120.000,00	16.190.000,00	95	16.704.385,54	49	71	6.717.589,72
Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores	35.829.200,00	14.723.728,00	50.840.928,00	1200	136.432.136,09	405	271	37.192.557,00
Fomento à Disseminação de Ciência e Tecnologia	8.345.000,00	0,00	8.845.000,00	486	11.121.408,25	316	305	6.774.009,50
Outras	4.512.844,00	2.750.000,00	9.090.039,82	224	35.535.159,39	76	71	4.853.995,82
TOTAL	62.757.044,00	19.593.728,00	84.965.967,82	2005	199.793.089,27	846	718	55.538.152,04

Dos valores aprovados, 67% foram aplicados na linha de Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores, caracterizando o empenho da Fundação, do Governo Estadual e da SETI, melhorando a qualificação dos recursos humanos presentes e futuros, no ensino superior e pesquisa científica no Estado do Paraná. Ressalta-se que 41 % dos recursos desta linha (correspondentes a R\$ 15.328.928,00) foram oriundos da Capes.

Na Produção Científica e Tecnológica foram aplicados 12% dos valores aprovados e 12% na Disseminação de C&T. Os 9% restantes foram despendidos na realização de Chamadas Públicas decorrentes demandas específicas, quais sejam: apoio a projetos especiais, convênio com a Fundação Grupo Boticário e aprimoramento em medicina veterinária.

O valor total aprovado (R\$55.538.152,04) correspondeu a 65% do montante disponibilizado, restando ainda um saldo de R\$ 29.427.815,78 para ser aplicado na contratação de projetos das Chamadas Públicas que ainda está em fase de execução e cuja utilização ocorrerá em 2013.

III. DEMANDA SOLICITADA

A demanda de recursos, evidenciada pelo montante de valores dos projetos submetidos (R\$ 199.793.089,27) superou em 235% o total de recursos financeiros disponibilizados (R\$ 84.965.967,82), referentes a 17 Chamadas publicadas (projetos aprovados/contratados), das 26 Chamadas lançadas de 2012. Destas, cinco ainda se encontram em processo de avaliação e quatro em fase de submissão. Do número total de projetos submetidos (2005), 42% (846 projetos) foram aprovados no mérito e somente 35% (718 projetos) foram aprovados.

A Chamada de maior demanda, Pesquisa Básica e Aplicada – Universal, encontra-se em fase de submissão até 15 de abril de 2013. Chama-se atenção, que em 2011, para esta Chamada foram disponibilizados recursos na ordem de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil) reais, e que a demanda foi superior a 44 milhões de reais. Das 1435 propostas submetidas, apenas 280 foram contratadas.

Os resultados apresentados evidenciam que o montante de recursos disponibilizados ainda está muito aquém da demanda recebida, apontando para a necessidade de maior aporte orçamentário para que a Fundação possa satisfazer as expectativas do seu público usuário.

IV. OUTRAS REALIZAÇÕES

1. ACORDOS FIRMADOS COM INSTITUIÇÕES FEDERAIS

Fortalecendo a política de ampliação na captação de recursos e parcerias adotadas por esta gestão, foram estabelecidos acordos com Capes, CNPq, Ministério das Comunicações (Redes Digitais), Finep (Tecnova) e a renovação do Programa de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX (ApexBrasil) 2011/2012.



1.1 Cooperação com a Capes: Destaca-se o convênio federal firmado com a Capes em primeiro de junho de 2012. A referida parceria representa uma das conquistas previamente idealizadas por esta gestão, sendo constituída por 7 metas com execução prevista para o período de 2012/2016 (Tabela 7).

Tabela 7 – Acordo de Cooperação Capes e Fundação Araucária (2012-2016)

Metas Previstas	Recursos Financeiros (R\$)		
	Capes	Fund. Araucária	Total da meta
1. Bolsa de Pós-Doutorado	7.128.000,00	3.672.000,00	10.800.000,00
2. Mobilidade Acadêmica	20.000.000,00	4.000.000,00	24.000.000,00
3. Apoio ao Programas de Pós-Graduação	5.700.000,00	3.650.000,00	9.350.000,00
4. Apoio aos cursos de Mestrado e Doutorado	12.096.000,00	3.168.000,00	15.264.000,00
5. Complemento Edital CAPES pró-equipamentos	0,00	8.000.000,00	8.000.000,00
6. Apoio a novos projetos Minter e Dinter	0,00	1.080.000,00	1.080.000,00
7. Pós-doutorado em empresas	3.564.000,00	1.836.000,00	5.400.000,00
Total	48.488.000,00	25.406.000,00	73.894.000,00

Das sete metas propostas no Acordo Capes/FA com execução prevista para o período de 2012/2016, cinco Chamadas Públicas foram lançadas em 2012.

Outro dado importante refere-se ao reajuste dos valores das bolsas de estudo concedidas pela Capes. As bolsas foram reajustadas para R\$ 1.350,00 (hum mil trezentos e cinquenta reais) no nível de mestrado e R\$ 2.000,00 (dois mil reais) no nível de doutorado, R\$ 3.700,00 (três mil e setecentos reais) no nível de pós-doutorado e R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para iniciação científica. Os efeitos financeiros, a partir de 1º de julho de 2012 (Art. 1º da Portaria n. 96, de 6 de junho de 2012, publicada em 11 de junho de 2012) requerem que seja estabelecido com a Capes um termo aditivo. Para 2013, o plano de trabalho está sendo reformulado, considerando as adequações em função de demandas.

1.2 Cooperação com o CNPq: A cooperação com o CNPq foi efetivada pela execução de cinco Programas, conforme apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 – Acordo de Cooperação CNPq e Fundação Araucária

Programas	2011-2012 Recursos Financeiros (R\$)		
	CNPq	Fund. Araucária	Total da meta
Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS (MS-Dicit/CNPq/FA)	2.120.000,00	1.500.000,00	3.620.000,00
Bolsa Iniciação Científica Júnior (CNPq/FA)	190.800,00	799.200,00	990.000,00
Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (PPP)	1.500.000,00	750.000,00	2.250.000,00
Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (PRONEM)	1.250.000,00	625.000,00	1.875.000,00
Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)	3.000.000,00	1.500.000,00	4.500.000,00
Total	8.060.800,00	5.174.200,00	13.235.000,00

1.3 Finep - Tecnova/PR: O Programa de Apoio à Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (TECNOVA) surgiu da união de esforços para promover e incentivar a inovação tecnológica em áreas estratégicas nas microempresas e empresas de pequeno porte, por meio de mecanismos de cooperação entre o setor público, o setor privado e as instituições de pesquisa e desenvolvimento. A FINEP/MCT adotou um modelo de subvenção econômica descentralizada, não reembolsável e direcionada a segmentos estratégicos que mais precisam de recursos para a inovação tecnológica.



A gestão operacional do Programa foi delegada às Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), a partir de convênios com os respectivos governos estaduais, dentre as quais se inclui a Fundação Araucária, que será responsável pela coordenação operacional da agência TECNOVA-PR.

A FIEP e o TECPAR atuarão como apoiadores na promoção e divulgação do Programa, na prospecção junto ao setor produtivo, no suporte técnico e econômico para o desenvolvimento das inovações e na integração com o Parque Tecnológico Virtual (PTV-Paraná), como plataforma de apoio.

A proposta paranaense foi aprovada no mérito científico pela FINEP/MCT em fevereiro de 2013, achando-se o processo em fase de formalização do convênio entre as partes para operacionalização do Programa no período de 2013 a 2015.

O convênio prevê o repasse de R\$ 15 milhões pela FINEP/MCT e de R\$ 7,5 milhões pela contrapartida estadual (Fundo Paraná). Os recursos serão concedidos na forma de subvenção econômica para projetos de inovação com orçamento de, no mínimo, R\$120.000,00 (cento e vinte mil) e de, no máximo, R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), e com prazo de execução de até 24 meses. As empresas proponentes deverão aportar contrapartida financeira de, pelo menos, 5% de valor de subvenção operado.

V. PROJEÇÕES PARA 2013

Para 2013 pretende-se seguir a mesma linha adotada em 2012, buscando ouvir a coletividade acadêmica e científica do Estado e obter novas parcerias para aumento de recursos investidos. Além da continuidade aos acordos estabelecidos com a Fundação Grupo Boticário (FGB), Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), e Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA), para 2013 estão previstos novos acordos com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Instituto Carlos Chagas/Fiocruz-PR (ICC), Secretaria Estadual de Esportes do Paraná, Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Paraná e Comunidade Europeia entre outros.

VI. FINANCEIRO

Os recursos repassados por meio do FUNDO PARANÁ para fomento à pesquisa e inovação no Estado do Paraná são oriundos da previsão legal prevista na Lei 12.020/98 atualizada com as alterações introduzidas pela Lei 15.123/06.

Esse recursos são aplicados através de chamadas públicas, tendo como público-alvo a comunidade científica e o retorno para a comunidade paranaense.

Os recursos para administração atendem regulação legal, ou seja, conforme previsão no artigo 34.

ART.34 – Constituirão recursos da Fundação:

I - “ a parcela correspondente aos recursos efetivamente desembolsados para o atendimento dos gastos definidos no artigo 31 desta Lei, até o montante de 30% (Trinta por cento) dos recursos recolhidos pelo FUNDO PARANÁ, conforme o disposto no art. 5º, I desta Lei.

II – recursos adicionais do FUNDO PARANÁ, ouvido o CCT PARANÁ.

Os recursos para atendimento à manutenção da Fundação Araucária, constituída de gastos administrativos e operacionais (recursos humanos, custeio, investimentos e comunicação com o público), e também reserva técnica financeira, são respaldados pelo art. 9º da Lei 15.123/06.

ART. 9º - “os recursos aprovados pelo CCT PARANÁ destinados à suportar os custos com administração, inclusive vencimentos de diretores, respectivos consultores, bem como salários de empregados, não poderão ultrapassar a 5% (cinco por cento) dos 30% (trinta por cento) previstos no inciso I do artigo 5º da Lei 12.020, de 09 de janeiro de 1998”.



Desta forma, os recebimentos e haveres da Fundação Araucária estão assim distribuídos (Tabela 9):

Tabela 9 – Recebimentos e haveres da Fundação Araucária

ANO	DOTAÇÃO	RECEBIDO	SALDO A RECEBER	%
2012	35.890.826,00	13.000.000,00	22.890.826,00	63,77%
2013	41.830.970,00	0,00	41.830.970,00	100,00%
SALDO			64.721.796,00	83,27%

Desta forma a Fundação Araucária trabalha com R\$ 69.272.622,00 (sessenta e nove milhões duzentos e setenta e dois mil seiscentos e vinte e dois reais) assim distribuídos para fazer frente aos projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano (Tabela 10).

Tabela 10 – Dotação

DESCRIÇÃO	VALOR	ACUMULADO
Saldo de dotação de 2012 (já empenhado)	22.890.826,00	22.890.826,00
Suplementações 2012	4.660.000,00	27.550.826,00
Dotação 2013	41.721.796,00	69.272.622,00

Todos os compromissos assumidos pela atual gestão da Fundação Araucária estão sedimentados em saldo em c/c e em valores empenhados. As chamadas lançadas/contratadas e lançadas em 2012 a contratar em 2013 e com reflexos financeiros em 2013 estão abaixo descritas (Tabela 11):

Tabela 11 – Chamadas

DESCRIÇÃO	VALORES	ACUMULADO
Chamadas anteriores a 2011	764.625,53	764.625,53
Chamadas de 2011	2.812.683,35	3.577.308,88
Chamadas de 2012 fechadas	18.514.767,44	22.092.076,32
Chamadas de 2012 abertas	23.165.000,00	45.257.076,32

1. DA ADMINISTRAÇÃO

A administração trabalha com valores regulados por Lei, sendo que para o ano de 2013 a dotação será de R\$ 2.091.548,50 (dois milhões noventa e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos) referente a 5% (cinco por cento) do montante dotado no orçamento, acrescido de R\$ 877.856,32 (oitocentos e setenta e sete mil oitocentos e cinquenta e seis reais e trinta e dois centavos) referentes a 5% de recursos federais captados em 2012 e R\$ 761.956,32 (setecentos e sessenta e um mil novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e dois centavos) referentes a recursos federais captados em 2013, conforme Tabela 12:

Tabela 12 – Administração

DESCRIÇÃO	VALORES	ACUMULADO
05 (cinco por cento) % da dotação 2013	2.091.548,50	2.091.541,30
05 (cinco por cento) recursos federais 2012	877.856,32	2.969.404,82
05 (cinco por cento) recursos federais 2013	761.956,32	3.731.361,14

Desta forma, a administração trabalha com recursos da ordem de R\$ 3.731.353,94 (três milhões setecentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e três reais e noventa e quatro centavos).

VII. Parceiros



2.3 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ – TECPAR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

O Instituto de Tecnologia do Paraná é reconhecido como um centro de referência nacional na busca de novas tecnologias e no desenvolvimento de novos produtos para a saúde pública brasileira, fortalecendo as relações e compromissos com os governos estadual e federal. A oferta de produtos e serviços de qualidade têm o objetivo de contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado e do país.

A integração com diversas instituições de ensino superior e da área de ciência, tecnologia e inovação bem como a articulação de núcleos internos de pesquisa e desenvolvimento resultam na execução de vários projetos conjuntos, estruturação de centros de referência, expansão de programas para diversas regiões do Estado e difusão do conhecimento.

Com sede na Cidade Industrial de Curitiba, o Tecpar possui mais quatro Campi: um campus no bairro do Juvevê, em Curitiba; um campus Araucária; um campus em Jacarezinho e um campus em Maringá.

Tabela 1. Programação de aplicação dos recursos do Tecpar 2012.

Programa de Ação	R\$	
Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação em Projetos de Desenvolvimento Tecnológico dos Setores Econômicos e da Sociedade Paranaense. Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada.		
Pesquisar, desenvolver e produzir imunobiológicos, por biotecnologia avançada; prover a adequação física e a modernização da estrutura técnica e laboratorial dos sistemas de controle da qualidade e boas práticas de fabricação. Executar ações transversais de apoio a processos de realização permanente da capacidade tecnológica do TECPAR, incluindo adequação de áreas físicas, qualificação de recursos humanos, despesas de custeio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, aquisição de insumos, soluções tecnológicas, melhoria dos processos de gestão e de avaliação da conformidade e desenvolvimento do Programa Paranaense de Bioenergia.		
Total	23.927.284,00	100%

As atividades em ciência e tecnologia, subsidiadas com os recursos recebidos através do Fundo Paraná, têm como finalidade a pesquisa, desenvolvimento principalmente em biotecnologia avançada, bem como a adequação física e a modernização da estrutura técnica e laboratorial dos sistemas de controle da qualidade e boas práticas de fabricação.

Em 2012, enfatizamos as seguintes ações realizadas com recursos originados do Fundo Paraná:

O Tecpar ofereceu diversas soluções tecnológicas, desenvolveu produtos na área de saúde bem como atendimentos e incentivos a novos empreendimentos como forma de contribuir para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado. Dentre eles se destacam a Certificação que atesta se produtos, processos e serviços estão em conformidade com normas nacionais, estrangeiras ou internacionais. Os programas de certificação garantem um processo reconhecido e seguro e são uma importante ferramenta de agregação de valor, tanto no mercado interno como no externo. Em Ensaios tecnológicos atuou nas áreas de microbiologia, toxicologia, agroquímica, tecnologia de materiais, alimentos e medicamentos atentando às necessidades do mercado com qualidade, inovação, satisfação do cliente, credibilidade e confidencialidade.

Destacam-se também os seguintes projetos:

1. Programa Smart Energy Paraná que abrange o Estado como um todo, tendo como piloto replicador multi-institucional.

Este projeto contribuirá no posicionamento estratégico do estado do Paraná frente às inovações tecnológicas em curso atualmente em todo mundo, com relação ao uso distribuído de energias renováveis, de modo a promover as condições necessárias para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Estado.

Pretende-se alcançar maturidade científica e tecnológica que permita nivelar o estado do Paraná com países que já desenvolvem estas tecnologias em outros continentes, abrindo espaço para cooperações em nível nacional e internacional, e colocando toda a expertise da academia e da indústria em conjunto, para alcançar inovação nos aspectos de uso distribuído de energias renováveis e introduzir estas novas fontes na matriz energética estadual.

Tanto a Secretaria Executiva quanto a Plataforma de Energias Inteligentes Tecpar possuem a prerrogativa de dar o suporte institucional para por em marcha tal iniciativa de pioneirismo no estado do Paraná e no Brasil.

2. Melhoria do processos na produção de vacinas virais de fornecimento para o Ministério da Saúde:

Desenvolvimento de uma nova vacina pelo laboratório de vacinas virais do instituto, que produzirá 10 milhões doses em 2013, e que com os investimentos da UGF (Fundo Paraná) aumentará em 100% a capacidade de produção nos remetendo a uma previsão de aumento substancial no faturamento de 2014, e ressaltando ainda que esta nova tecnologia, usada na produção, é inédita no mundo e foi desenvolvida pelo próprio Tecpar;

3. Parques Tecnológicos

Implantação dos parques tecnológicos do norte pioneiro e da saúde, projeto relevante em nível estadual, desenvolvido pelo TECPAR com sua Incubadora tecnológica de Curitiba, aproveitando a experiência acumulada.

1. Implantação e gerenciamento do Parque Tecnológico Virtual do Paraná (PTV PARANÁ), Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O PTV Paraná é o resultado da integração dos Ativos de Inovação Tecnológica e empresas de base tecnológica do Estado do Paraná em sua plataforma virtual (gestão, integração e inteligência competitiva) desenvolvida para promover a cooperação entre Empresas, Governo, Academias e Entidades de Pesquisa, desenvolvimento e inovação.

5. Tecpar Educação

Criação do Tecpar Educação com objetivo de utilizar a estrutura e recursos da instituição para atuar em espaços não cobertos pelo ensino formal, promovendo capacitação profissional e atendendo demandas específicas do mercado.

6. Centro de Referência em Raiva

Criação do Centro de Referência em Raiva, com recursos de R\$ 46 milhões do Ministério da Saúde, sendo o projeto mais vultoso do Brasil aprovado dentro do programa Procis - Programa de Investimento no Complexo Industrial da Saúde, demonstrando que o Tecpar fortaleceu sua credibilidade junto ao Ministério da Saúde.